CEPISA COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ — Eletrobrás — Ministério de Minas e Energia — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

2006

1 - MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apresentamos o Relatório Anual da **Companhia Energética do Piauí – CEPISA** de 2006, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, acrescidas do balanço social e da demonstração do valor adicionado, considerados importantes para divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

Ao assumirmos a direção da CEPISA no dia 15 de abril de 2005 tínhamos a percepção de que a empresa teria a oportunidade, com o apoio fundamental da ELETROBRÁS, de efetivamente enfrentar os seus desafios empresariais, modernizar os processos técnicos e administrativos, e assim conquistar a sua independência.

Com os problemas estruturais já diagnosticados, buscamos assumir este desafio com o engajamento dos empregados no processo de mudança. Estimulá-los a perseguir o objetivo de tornar a CEPISA viável, capaz de cumprir sua missão, encontrando um ponto de equilíbrio entre a satisfação dos seus clientes e a execução de um arrojado programa de obras de ampliação do sistema, com destaque para o programa Luz Para Todos, cujo caráter social, no caso da Cepisa, se sobrepõe.

Pouco antes do final do ano de 2005, quando o suporte financeiro da Eletrobrás era fundamental para instrumentalizar a Companhia e implementar um modelo de gestão empresarial mais eficiente, fomos surpreendidos com a mudança de postura da controladora com relação às empresas federalizadas de distribuição.

A partir de então, nossas dificuldades financeiras ampliaram-se numa escala geométrica, com reflexos nas relações com fornecedores, prestadores de serviços e a própria sociedade, comprometendo ainda mais o desempenho da Companhia.

Mesmo com todo este contexto, a análise dos resultados obtidos no exercício de 2006 ganha um novo contorno e valoriza o esforço de superação dos próprios limites.

O Estado do Piauí tem extensão territorial equivalente a dos Estados de Sergipe, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte, juntos. É nessa grande área de concessão e através de 33.200 km de rede que estão distribuídos 772.227 consumidores, dos quais 43.387 foram ligados em 2006, o que representa um crescimento no número de ligações novas de 30% em relação ao realizado no ano anterior.

E se as demandas por mais energia crescem a cada dia, crescem também as dificuldades que enfrentamos para conter o ritmo da inadimplência. Vale ressaltar que essa questão é ainda mais grave quando nos referimos aos entes públicos. Na realidade, o Piauí de hoje nos oferece um mercado pobre e frágil, onde 86% dos consumidores são residenciais e dos quais 72% são considerados de baixa renda.

Portanto, para a CEPISA é muito importante registrar que em 2006 ela conseguiu realizar um volume de investimento, sem precedente em sua história, representando quase três vezes o realizado em 2005. Destaque-se ainda, o fato de incluir obras de suporte energético, sem as quais não se podia pensar em reverter o perfil da distribuição da empresa.

Por outro lado, é essencial ressaltar que o resultado econômico do exercício, demonstra que a CEPISA busca obstinadamente o seu equilíbrio econômico-financeiro, reduzir o prejuízo, aproximando despesa e receita, numa demonstração inequívoca de sua viabilidade, desde que equacionadas as questões relacionadas à inadimplência e às perdas.

Na análise dos resultados obtidos na execução do Luz Para Todos, um programa social de grande magnitude, não podemos minimizar a determinação da CEPISA de vencer desafios. Até 2006 foram contemplados com obras 90 municípios piauienses. Realizadas 14.904 ligações e outras 23.804 encontram-se em fase de execução.

Este número, certamente, é muito menor do que a meta estabelecida, porém, considerando o ambiente operacional da CEPISA onde há carência de recursos financeiros para as suas despesas operacionais, representa um esforço importante, pois envolve investimentos muito elevados. Fica evidente, portanto, que precisamos de um suporte maior do Governo Federal para atingir a universalização da energia e mudar a situação de exclusão elétrica a que o Estado do Piauí foi submetido ao longo de tantos anos .

Não temos dúvida de que cabe ao poder público a responsabilidade de garantir o acesso à energia elétrica a todo cidadão, abrindo-lhe perspectiva de desenvolvimento. Compartilhando dessa responsabilidade nos engajamos nesse trabalho, mas temos consciência de que a cada dia seremos mais desafiados a vencer dificuldades, carências e pobrezas, num contínuo exercício de criatividade e de determinação.

2. PERFIL DA COMPANHIA

A CEPISA é uma sociedade de economia mista que atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, no Estado do Piauí, cujo controle acionário é exercido pela Centrais Elétricas Brasileiras.

Suas atividades básicas compreendem a distribuição a comercialização de energia e o atendimento aos consumidores, realizando para tal estudos, projetos, construção, operação e manutenção de linhas e subestações nas tensões de 138/69/34,5/13,8 KV que compõem o seu sistema, conectados ao sistema interligado Norte/Nordeste.

Por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – (ANEEL), a CEPISA assinou, em 12 de fevereiro de 2001, contrato de concessão com a União, cujo objeto é a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica em todos os municípios piauienses, com vigência até 7 de julho de 2015.

A Companhia supre todos os 223 municípios do Estado, distribuídos numa área de concessão de 252,4 mil quilômetros quadrados e 2.978.679 habitantes.

A CEPISA tem contribuído para o desenvolvimento do Estado do Piauí. É a empresa líder em recolhimento de ICMS, há diversos anos.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1 Reajuste Tarifário

As tarifas de fornecimento de energia elétrica da CEPISA, através da Resolução Homologatória nº 374/06 de 24.08.2006, ficaram reajustadas em 12,47 % (doze vírgula quarenta e sete por cento), sendo 10,48 % (Dez vírgula quarenta e oito por centro) relativos ao reposicionamento tarifário e 1,99 % (Um vírgula noventa e nove por cento) relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

4. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

4.1 Evolução do Mercado

Em 2006, as vendas de energia elétrica do mercado cativo da CEPISA atingiram 1.628.074 MWh, representando uma expansão de 2,84% em relação às vendas de 2005. Adicionando-se o volume de 15.231 MWh para atendimento ao mercado livre, a energia distribuída através do sistema da CEPISA alcançou o montante de 1.628.074 MWh, valor este 2,62% maior do que em 2005.
No que se refere ao faturamento por classe, as maiores taxas de crescimento foram apresentadas pelas classes: poder público 11,6%, comercial 6,5%, serviço público 5,2% e a industrial com 5,1%. As classes residencial e iluminação pública obtiveram uma expansão de somente 0,4% e 0,5% respectivamente. No entanto, o faturamento da classe rural e do consumo próprio foram inferiores ao registrado no ano de 2005 que representaram -8,8% e -4,4%. A seguir, demonstração da evolução das vendas por classe, em MWh.

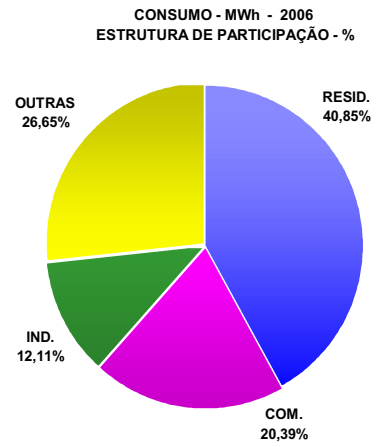
CLASSE	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Residencial	544.747	548.589	607.890	625.331	662.654	665.084
Comercial	241.324	250.317	277.980	286.839	311.852	332.004
Industrial	129.468	155.441	169.834	177.800	187.577	197.162
Rural	63.969	68.947	73.979	74.175	80.773	73.652
Poder Público	88.268	91.217	103.822	110.311	119.534	133.428
Iluminação Pública	92.284	105.410	115.821	113.437	112.029	112.638
Serviço Público	80.778	90.698	98.564	101.049	105.298	110.811
Próprio	3.415	3.397	3.650	3.527	3.445	3.295
Total	**1.244.253**	**1.314.016**	**1.451.540**	**1.492.468**	**1.583.162**	**1.628.074**

A tabela abaixo expõe o percentual de evolução do consumo da energia elétrica no período de 2001 a 2006, por classe de consumo, no mercado da CEPISA.

CLASSE	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Residencial	(14,0)	0,7	10,8	2,9	6,0	0,37
Comercial	(11,4)	3,7	11,1	3,2	8,7	6,46
Industrial	15,8	20,1	9,3	4,7	5,5	5,11
Rural	0,3	7,8	7,3	0,3	8,9	(8,82)
Poder Público	(12,0)	3,3	13,8	6,3	8,4	11,62
Iluminação Pública	(19,7)	14,2	9,9	(2,1)	(1,2)	0,54
Serviço Público	3,9	12,3	8,7	2,5	4,2	5,24
Próprio	(11,5)	(0,5)	7,4	(3,4)	(2,3)	(4,35)
Total	**(9,7)**	**5,6**	**10,5**	**2,8**	**6,1**	**2,84**

Quanto à composição do mercado consumidor da CEPISA por classe, o segmento residencial é responsável por 40,85% do consumo total de energia, e é nesse segmento que se encontram 86,44% do total das unidades consumidoras. A classe comercial, que responde por 20,39% do consumo total de energia, concentra 7,95% das unidades consumidoras do Estado. A classe industrial ocupa a terceira posição quanto ao consumo total, com 12,11%, e quanto à quantidade de unidades consumidoras a sua participação é de somente 0,54%. As demais classes de consumo, nas quais estão concentradas apenas 5,07% das unidades consumidoras do Estado, absorvem 26,65% da energia total.

Demonstração gráfica da composição do mercado da CEPISA em 2006.



O consumo médio mensal por consumidor residencial no Estado, em 2006, foi de 83 kWh/consumidor, representando um decréscimo de 5,2% quando comparado com o verificado no ano anterior.

4.2 Número de Consumidores

A CEPISA encerrou o ano de 2006 com 772.227 clientes, o que representa uma expansão de 5,95% em relação ao ano de 2005. Foram incorporados ao sistema, nesse exercício, 43.387 novos clientes, contra 33.276 clientes em 2005. Do número total de clientes incorporados ao sistema em 2006, 37.173 foram residenciais.
Observa-se que a significativa incorporação de novos clientes registrada neste ano exerceu pouca influência sobre o aumento do consumo residencial. Isto é reflexo da elevada concentração de consumidores de baixa renda no sistema de faturamento da CEPISA, situação agravada pelo Programa LUZ PARA TODOS, com a ligação de consumidores, em sua grande maioria, residencial baixa renda na área rural.

O segmento Baixa Renda representou em 2006, em relação à classe residencial, aproximadamente 71,8% dos consumidores e 42,37% do consumo faturado.